

A Comunidade se reuniu -  
Sábado 29/5/65 (B)

Apresentação do programa.

Sec

Prof: Um programa feito com as comun-  
idades para as comunicações

Sec

ag:

Cumprimentos

Prof:

Cumprimenta

Prof:

concepção  
real  
de

Comenta sobre a responsabili-  
dade nossa: acreditar e provar  
q. somos capazes, q. podemos transfor-  
mar e colaborar com o Criador  
usando os dons q. recebemos como  
homens, como pessoas humanas q. somos

Sec

Reconhecimento q. temos uma tarefa,  
queremos aperfeiçoar, acertar, melhorar  
tudo, de maneira a fazer com q. os  
homens vivendo aqui na terra possam  
se sentir cada vez mais honrados, cada  
vez mais pessoas humanas!

Sec

Well: É bom lembrar que a tarefa é  
grande e q. nem todos os operários  
estão reunidos.

Prof:

Mas os q. já chegaram devem começar  
logo o trabalho, só o ex. o baulho  
dos instrumentos, no vai e vem incontrolável  
de um trabalho de todas as horas, serve  
não pra acordar os companheiros.

ag:

É a alegria e coragem dos que trabalham  
vão contagiar todos os outros q. chegarem  
aos poucos e desejariam também dar o seu

Paq. - Música - Atendimentos dos  
pedidos  
- viscos de hana. leas - canta a vida  
do povo. Opiniões

Cec  
Paq. - Pergunta do José Gomes.  
Well: Não gostei da pergunta (posição)  
Comentários sobre a pergunta

Cec  
Prof: Lembra ao pessoal q. o Ramundo  
daquela comunidade q. estava com  
um problema pra resolver não  
bom encontrar-lo (Ramundo)

Prof - <sup>and?</sup> Chama a atenção do pessoal pra  
leitura de um relatório que chegou  
de uma comunidade.

Well - Prova a capacidade dos homens  
em realizar em promover o desenvolvi-  
mento de sua comunidade.

Prof - Quando estão juntos do q. querem, q. do  
sentem q. cada um tem responsabilidade  
de, q. cada um deve dar sua colabora-  
ção para se assegurar o direito de todos.

Cec  
Well: Realizou-se na faz. do Sr. Ilete Bueno,  
na casa do Sr. Fernando - Paq  
12 no Relatório  
Uma experiência de Educação  
de Base -

Eec - Sina de tabaco - para Leão

Prof - Como é Paimundo, ouviu o relatório?

Well - Não aconteceu do outro lado do mundo...

João - Não foi em outro Est. do Brasil, foi em Goiás

Prof - No Município de Flaura!

Eec

Prof: Então, não é uma resp. pra ma Comunidade, amig Paimundo?

João: E vocês pessoal q. acharam disso?

Eec - Esta é uma comunidade que está se libertando do paiademy de deixar tudo como está pra ver como é q. fica.

Well - É uma comunidade que através de líderes começa a procurar a sua organização.

João - Vieram so, q. reunião? Com relatório estudo.

Prof: E esta não foi a 1ª reunião. Já há algum tempo q. esta comunidade costuma se reunir pra discutir as dificuldades do momento.

Eec

Prof: É uma sugestão amigo Paimundo, quem sabe vocês tentariam isso também em sua comunidade? Escute só o que diz o Iscaem em trecho de sua carta:

Well - Fizemos uma bonita reunião pra o planejamento da construção de nosso grupo. Já começamos o serviço: cada um fala o q. pensa, dá o q. pode e faz o q. sabe.

João: Ouviram bem isso? Cada um fala o q. pensa, dá o q. pode, e faz o q. sabe...

Prof: Justamente a medida exigida por Deus de cada um: fazer dentro de sua capacidade, mas fazer sempre.

Eec

Vell - (voz) Por q. seia como um homem que, ausentando-se pra longe, chamou os seus servos, e lhes entregou os seus bens. E deu a um cinco talentos, e a outros dois e a outro um, a cada um segundo a sua capacidade e partiu imediatamente.

Prof - Pois e meus amigos, viramos a furlura de inicio da parábola dos talentos. Esta na Biblia Sagrada.

Vell - A cada um, deu segundo a sua capacidade

Prof - A parábola continua mostrando como o q. recebeu cinco talentos, negociou com eles e recebeu outros cinco. 'O mesmo aconteceu com o q. recebeu dois talentos.'

Prof - Mas o q. tinha recebido só um, cavou a terra e escondeu o dinheiro (de seu dinheiro)

Vell - Senhor sei q. es um homem austero, que colhes onde não semeaste, e recolhes onde não espalhasstes; e com receio, fui esconder o teu talento na terra; eis o q. e teu.

Prof - Então, respondendo o seu senhor, disse-lhe servo mau e preguiçoso . . . . .

Vell - dearias dar o meu dinheiro aos banqueiros e, a minha volta, eu teria recebido certamente com juros o que era meu.

Prof - E o senhor manda que tuem daquele servo o talento e o deem ao q. possua dez. Porque

Vell - a todo q. tem, dar-se-lhe a e terá em abundancia; mas ao q. não tem, ser-lhe a tirado até o que parecer.

Prof - Ouvir outra vez o trecho da carta do nosso amigo?

- tel - O serviço foi planejado e vai ser cons. (3)  
truido<sup>s</sup> com a participação de todos: cada  
um fala o q. pensa, dá o que pode e faz  
o q. sabe.
- ref - Este pessoal não entendeu muito bem a  
parábola dos talentos?
- zag - Se sabemos pouco fazemos o q. sabemos, e  
temos pouco damos o q. podemos, o impor-  
tante é,  
→ não escondermos os talentos. Devemos  
ref - tentar multiplicá-los, essa é a ordem.
- 
- ec - e agora, tem medo ainda da responsabilidade?  
ref - Vai deixar de tentar algum trabalho?  
na sua comunidade porq. é muito fraco?  
Porq. não tem estudo, nem dinheiro?  
zag - É a sua ideia, e a sua inteligência  
e a sua vontade, não foram talentos  
q. você ganhou?
- 
- ec - Ele partiu e entregou os seus bens pra  
tel - q. os seus servos tomarsem conta e deu  
a cada um segundo a sua capacidade.
- 
- ec - gente, o assunto é sério, q. tal uma  
zag - notícia agora não abrija a ideia?
- 
- ec - O programa de hoje é quase todo  
ref - ele realizado pela Comund. Serrinha  
porq. Serrinha forneceu o material  
necessário.  
→
- bell - Como uma resp. ao Raimundo e tam-  
→ tes outras comunidades q. se angustiam  
com os mesmos problemas, Serrinha dá  
um passo a frente e oferece o seu exemplo  
a todas as comunidades q. se angustiam hoje  
com isso.
- 
- ec - esta carta vai ser lida porq. de alguma  
ref - forma foi escrita pra todos nós. Nós que  
nos reunimos todo o sáb. na esperança de  
→ juntos descobrirmos novas formas

instrumentos pra tentar melhorar nos  
mesmos, a comunidade em q. nos vivemos,  
mas nos esquecendo em nenhum momento,  
da grande comunidade humana que pertence  
nos.

Rec -  
- Prezados amigos e amigas lutadores, realizei  
nos aqui dia 15 passado uma reunião  
reunidos, cuja finalidade era tratar  
do assunto da construção de um q. escolar.  
Prof - Estamos prejudicados de escada, mas  
estamos animados por q. nossa reunião  
contou com a presença de 24 pessoas e  
todas contribuíram na medida do possível.

Rec -  
Well - A carta continua contando que  
arrecardaram R\$ 200.000 e q. todos além  
de contribuírem com dinheiro ainda  
ajudam na mão de obra.

Prof - e já há mais conta  
Well - e quem ajuda não é só os pais  
q. têm filhos para estudar, até os  
vizinhos ajudam dizendo q. o problema  
é também deles.

Joag - A comunidade Caminho  
Rec -

Prof - Vocês não acham q. Serunha  
respondeu mto bem ao pedido de Ramiro?  
Resp. com seu exemplo, Serunha se organizou.

Well - Já q. hoje, contamos sobre Serunha  
podemos contar mais um passo dado pela  
Turma. Na última 5ª feira, uma Comissão  
de lá veio à Goiânia, pra se encontrar  
com o sr. Secretário de Educação, pra conversarem  
sobre o assunto e participarem as resoluções e  
as solicitações de uma comunidade.

Joag - e o resultado da entrevista com o secretário?  
Prof - Ainda não sabemos, mas seja qual for.

O valor está no gesto da comunidade na ação  
que é a capacidade da sua gente. A Com. <sup>permanece</sup>  
junta resolveu o q. acredita ser melhor  
começa a lutar pra conseguir o q. deseja

Well - Essa Com. caminha... cresce...  
e a Com. de vozes? O q. vozes no contanto?  
O q. e q. a turma aí tem feito, ou procurando  
fazer?

oag - Heim, Remunido?

ec Amersam

oag - Lembrando o pessoal de mandar  
perguntas

rof. Pessoal, casté a colaboração? O encon-  
tro é de todos. Cada um deve entrar  
com a sua participação. O q. e q. ainda  
acontece aí na comunidade de vozes?

Well - O novo encontro ã é um encontro de  
rof: este é o horário das <sup>amigos</sup> comunidades  
todas as Com. q. se reúnem conosco neste  
encontro de todos os sábados.

ec Respedida - Pedindo as Comunida-  
des pra enviarem como Serrinha fez  
os acontecimentos